

Freire

União da esquerda é difícil

RECIFE Sob gritos entusiasmados de militantes “é presidente, é presidente”, distribuindo sorrisos e autógrafos, o candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire, chegou ao Colégio Religioso das Damas, acompanhado pela mulher e pelos quatro filhos às 11h30. Certo da derrota, Freire está consciente que será difícil unir as esquerdas para o segundo turno, seja Lula ou Brizola o candidato progressista.

“Considerando-se Collor já no segundo turno, se Lula ficar com a outra vaga, a dificuldade será justamente as alianças com determinados setores do PT contrários às coligações. Se for Brizola, o problema será seu personalismo”. Freire garante, no entanto, que apoiará qualquer candidato de esquerda e os empecilhos serão superados.